



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo ouvido o parecer do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), relativamente à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 20 de Março de 2020, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 241/E181/VI/GPAL/2020, de 24 de Março de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 25 de Março de 2020, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM tem acompanhado de perto o fornecimento, as variações de preços e a qualidade de produtos alimentares frescos e vivos, garantindo o abastecimento estável dos produtos alimentares e a segurança alimentar dos cidadãos. O Grupo de Trabalho Interdepartamental para os Preços dos Produtos Alimentares (Grupo de Trabalho) fiscaliza constantemente os produtos alimentares frescos e vivos, cereais, óleos e outros géneros alimentícios, a fim de garantir a estabilidade do abastecimento e de preços dos produtos de primeira necessidade. O Governo da RAEM também apoia e encoraja o sector, sob o pressuposto de garantir a segurança alimentar, a explorar mais canais de importação de produtos, aproveitando o abastecimento estável para criar um ambiente de mercado favorável à contenção e estabilização dos preços, bem como analisa os problemas existentes nos diversos segmentos de venda de acordo com a situação real de Macau.

Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM dá muita importância ao aumento da transparência das informações sobre os preços, para que os consumidores possam fiscalizar a evolução dos preços e fazer escolhas de consumo mais inteligentes. Por exemplo, na página electrónica relativa aos “Preços dos Produtos Alimentares”, criada pelo Grupo de Trabalho, são divulgados periodicamente os dados sobre os preços dos produtos alimentares frescos e vivos, cereais, óleos e outros géneros alimentícios, incluindo os preços de importação, de venda por grosso e de venda a retalho. Além disso, o IAM também divulga, através dos diversos meios, nomeadamente, a página intitulada “Informações sobre os Mercados de Macau” disponibilizada na internet e na aplicação móvel, quiosques do “Guia da Cidade”, ecrãs de cristal



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

liquido colocados nos mercados, canal de informação da Teledifusão de Macau, os preços médios relativos aos principais produtos alimentares frescos e vivos comercializados em todos os mercados. A par disso, o IAM tem exigido a indicação clara, por parte dos vendilhões, do preço e da unidade dos produtos postos à venda, de forma a salvaguardar o comércio livre e equitativo. Nos mercados, há à disposição do público balanças electrónicas utilizadas pelos cidadãos na pesagem dos produtos por si próprio, para efeitos de comparação e fiscalização em termos dos pesos. Se se verificar a existência de insuficiência do peso, os cidadãos podem pedir ao pessoal de fiscalização em serviço nos mercados o fornecimento de ajuda adequada.

No que diz respeito à qualidade dos produtos alimentares, o IAM dispõe de um mecanismo regular de vistoria e de teste de alimentos, tomando também as medidas adequadas de prevenção e controlo de acordo com a Lei de Segurança Alimentar, de modo a evitar o risco à saúde dos consumidores. A Direcção dos Serviços de Economia (DSE), como entidade executora da “Lei da Rotulagem dos Géneros Alimentícios”, ao inspeccionar os estabelecimentos de venda por grosso e a retalho de produtos alimentares, caso encontre problemas de segurança relacionados com estes produtos, contacta de imediato os serviços relevantes (por exemplo, o Centro de Segurança Alimentar), a fim de proteger a saúde dos consumidores através de acções conjuntas dos diversos serviços públicos. De outro lado, com o aumento da população que reside em Seac Pai Van, o ambiente de negócios tem sido melhorado, tendo sido ali instalados mais pontos de venda a retalho de supermercados. Cada estabelecimento de venda a retalho oferece produtos a preços diferentes à escolha dos consumidores e lança diferentes ofertas de preços para atrair as compras dos mesmos, promovendo, assim, um ambiente concorrencial no mercado desta zona. A DSE continuará a inspeccionar a situação do abastecimento e dos preços dos diversos tipos de produtos alimentares principais e secundários, de modo a manter a ordem no mercado e salvaguardar, desta forma, os direitos e interesses dos consumidores. Ao mesmo tempo, o IAM referiu que, relativamente aos dois centros comerciais adjudicados em Seac Pai Van, são exigidos aos contratadores a adopção de determinadas medidas benéficas à população. Os centros comerciais devem disponibilizar, diariamente, 10 produtos alimentares frescos e vivos, alimentos ou artigos de uso diário, com o abastecimento suficiente e a um preço mais



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

baixo do que no mercado. O IAM também envia, diariamente, pessoal para inspeccionar a situação da execução da política preferencial.

Relativamente ao “Plano de Subsídio de Consumo” lançado pelo Governo da RAEM para promover a procura interna e dinamizar a economia, que tem por objectivo impulsionar o consumo local por parte dos residentes, e ao mesmo tempo, colocar os fundos nas lojas mediante o mecanismo do mercado, para aliviar as dificuldades das empresas, em particular das pequenas e médias empresas. O âmbito da utilização do Subsídio de Consumo é amplo. Para além de não poder ser utilizado nos estabelecimentos como casinos, instituições financeiras e casas de penhores, nem para pagar as despesas com a água, electricidade, serviços de comunicações, serviços de radiodifusão televisiva e sonora, serviços de transporte transfronteiriço, serviços turísticos no exterior e serviços médicos, entre outros, o subsídio de consumo pode ser utilizado em diversos sectores, tais como comércio a retalho, restauração e outros sectores de serviços, pelo que é previsto que as pequenas e médias empresas em geral, incluindo as lojas situadas em bairros comunitários ou em instalações turísticas e de passagem de férias, possam ser beneficiadas.

Tendo em consideração a situação actual de consumo e a utilização racional do erário público, o Governo da RAEM, após o lançamento da primeira fase do subsídio de consumo no valor de 3000 patacas, já anunciou o lançamento da segunda fase do subsídio de consumo no valor de 5000 patacas. Além disso, uma vez que são muitos factores que possam influenciar a inflação, não se verificou impacto evidente na inflação na implementação das medidas semelhantes no passado (por exemplo, o Plano de Participação Pecuniária). Após uma avaliação global, os efeitos do lançamento do “Plano de Subsídio de Consumo” serão positivos para promover a procura interna e aliviar a pressão da vida dos cidadãos.

Aos 23 de Abril de 2020.

O Director dos Serviços
Tai Kin Ip